



**CARTA ABERTA DOS DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO AO GOVERNADOR
GERALDO ALCKMIN**

Excelentíssimo Senhor Governador GERALDO ALCKMIN

Foi com grande preocupação que os docentes da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, representantes de parcela importante da comunidade científica paulista, tomaram conhecimento do aviltamento recente da constituição do Estado de São Paulo. Afinal, a dotação orçamentária para a Ciência no Estado, representada pela FAPESP, foi reduzida de 1% para 0,89% do ICMS, correspondendo a 11% da verba constitucionalmente destinada à Fundação.

A FAPESP, desde 1962, ano do início de suas atividades, recebia dos Governos estaduais o montante integral correspondente, à época, a 0,5% do total da receita tributária do Estado, o que sempre se constituiu em exemplo para outros Estados da Nação. Em reconhecimento da Agência como mola propulsora da Ciência nacional, a constituição de 1989 elevou essa dotação para 1% da receita do Estado, fato que impulsionou a autonomia do desenvolvimento da pesquisa paulista. O repasse integral dos recursos devidos, então aumentados, se constituiu em demonstração inequívoca do respeito à constituição do Estado de São Paulo e do reconhecimento a essa Agência por parte dos governantes como promotora da Ciência que distingue o Brasil no plano nacional e internacional. Permitiu, ademais, que se formasse um contingente expressivo de pesquisadores que desenvolvem investigação científica de qualidade, gerando conhecimento de excelência em resposta às grandes questões nacionais e internacionais em todas as áreas do conhecimento. É fundamental lembrar que, fruto do comprometimento da comunidade científica, apoiada substancialmente pela FAPESP, a produção científica do Estado responde por algo em torno de 50% da produção nacional.

As Universidades paulistas do sistema público e privado, graças ao apoio incontestado da FAPESP, expandiram sua atuação na pesquisa para grupos nacionais e internacionais, fruto das parcerias, amplamente estimuladas pela Agência. Tal fato consubstancia a alta relevância desta Agência para além do Estado de São Paulo.

Cumpramos, ademais, o número substantivo de programas de parcerias com o setor produtivo nacional e transnacional num esforço conjunto com a comunidade em diminuir o descompasso entre o desenvolvimento científico e o tecnológico. O Estado de São Paulo, através do fortalecimento da FAPESP, responde, assim, aos anseios da sociedade brasileira por uma qualidade de vida melhor em todos os sentidos.



A permanecer a situação gerada pela Assembleia Legislativa por meio da emenda à Lei Orçamentária, criada no início deste ano, assistiremos à debacle da Ciência Paulista e, por extensão, da nacional. É preciso reiterar, uma vez mais, o seu papel essencial, a geração de conhecimento e seus frutos, um dos maiores, a formação de recursos humanos de excelência à pesquisa.

Esperamos que o Governador tenha o discernimento de vetar essa lei, devolvendo aos cofres da FAPESP os R\$120 milhões que lhe pertencem. Apelamos, pois, para que o dístico que norteia o Estado de São Paulo, “PRO BRASILIA FIANT EXIMIA”, e permeia todas as áreas do Estado, nelas incluída a Ciência, não seja esquecido por Vossa Excelência.

Cordialmente, subscrevemo-nos,

Professores da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo

Prof. Adalberto Pessoa Junior
Profa. Ana Campa
Profa. Ana Paula de Melo Loureiro
Profa. Beatriz Cordenunsi Lysenko
Profa. Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco
Profa. Carlota de Oliveira Rangel Yagui
Profa. Christian Hoffmann
Profa. Dulcineia Salles Parra Abdalla
Prof. Eduardo Lani Volpe da Silveira
Profa. Elfriede Marianne Bacchi
Profa. Elizabeth de Souza Nascimento
Profa. Elizabeth Igne Ferreira
Prof. Felipe Rebello Lourenço
Prof. Fernando Salvador Moreno
Prof. Flavio Finardi Filho
Prof. Gabriel Lima Barros de Araujo
Prof. Helder Takashi Imoto Nakaya
Prof. Hélio Stefani
Profa. Inar Alves de Castro
Profa. Irene Satiko Kikuchi
Profa. Jeanine Giarolla Vargas
Prof. João Carlos Monteiro de Carvalho
Prof. João Roberto Oliveira Nascimento
Prof. Joilson de Oliveira Martins
Prof. Jorge Luiz Mello Sampaio
Profa. Juliana Neves Rodrigues Ract



Prof. Leoberto Costa Tavares
Profa. Maria Valéria Robles Velasco
Prof. Mario Hiroyuki Hirata
Prof. Mauri Sérgio Alves Palma
Prof. Michele Vitolo
Profa. Primavera Borelli Garcia
Prof. Raul Cavalcante Maranhão
Prof. Ricardo Pinheiro de Souza Oliveira
Prof. Roberto Parise Filho
Profa. Rosário Dominguez Crespo Hirata
Profa. Sabrina Epiphanyo
Profa. Sandra Helena Poliselli Farsky
Profa. Susana Marta Isay Saad
Profa. Suzana Caetano da Silva Lannes
Profa. Sylvia Stuchi Maria-Engler
Profa. Tania Marcourakis
Profa. Terezinha de Jesus Andreoli Pinto
Prof. Thomas Ong Prates

São Paulo, janeiro de 2017.